

EP-050 - (21SPP-11838) - HEPATITE COLESTÁTICA A EBV NUMA ADOLESCENTE POUCO SINTOMÁTICA

Ana Raquel Claro¹; Inês Pereira Soares²; Ana Cristóvão Ferreira¹; Florbela Cunha²; Helena Sofia Sousa²

1 - Serviço de Pediatria Médica, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital de Vila Franca de Xira

Introdução / Descrição do Caso

A mononucleose infecciosa (MNI) é uma das principais manifestações clínicas da infeção pelo vírus Epstein-Baar (EBV) sobretudo nos adolescentes, caracterizada por febre, faringoamigdalite, linfadenopatia e astenia. O envolvimento hepático com elevação das aminotransferases é frequente, mas a colestase é rara em idade pediátrica (IP).

Caso clínico: Sexo feminino, 16 anos, com epilepsia medicada com levetiracetam. 7 dias antes do internamento iniciou febre, cefaleia, lombalgia, diarreia e colúria, pelo que foi levada à Urgência Pediátrica. Negava prurido. Na observação: anictérica, orofaringe hiperemiada com exsudado amigdalino e esplenomegalia. Avaliação analítica: 7400/uL leucócitos (4920/uL linfócitos), esfregaço de sangue periférico com linfócitos reativos, ALT 604U/L, FA 455U/L, PCR 1.75mg/dL, LDH 244 U/L, pesquisa de *Streptococcus* do grupo A negativo, urobilinogénio positivo na urina e ecografia abdominal com esplenomegalia homogénea. Evolução clínica favorável durante o internamento mantendo-se apirética e com resolução progressiva das queixas, associado, no entanto ao agravamento do padrão colestático (HC) [valores máximos: FA 435U/L, GGT 1162UI/L] com bilirrubina, coagulação e albumina sem alterações. Serologias CMV, hepatite A e B negativas; IgM VCA EBV positiva com títulos >160U/mL. Alta ao 5º dia, assintomática. Reavaliação 1 mês depois com normalização das análises.

Comentários / Conclusões

A hepatite colestática é uma complicação rara descrita em <5% das infeções a EBV. Tal como nesta doente raramente se associa a icterícia e o prognóstico é habitualmente excelente. A particularidade deste caso prende-se com a evidência de um padrão colestático marcado, mesmo na ausência de sintomas e/ou de alterações ecográficas.

Palavras-chave : EBV, Colestase, Hepatite